



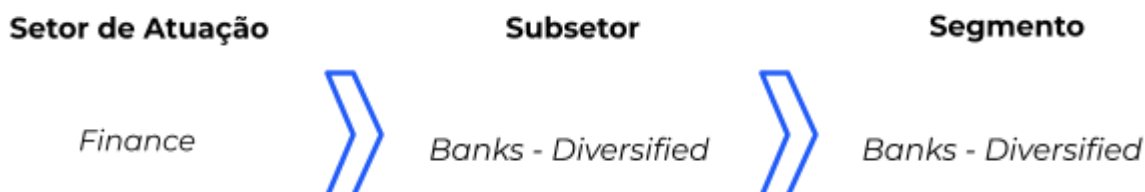
# Análise

JPMorgan Chase & Co.  
JPMC34 | JPM

**Produzido por SIMPLA CLUB**

Thiago Affonso Armentano

## Área de Atuação



O **JPMorgan Chase & Co.** é a maior *holding* financeira dos Estados Unidos e líder em serviços financeiros com operações em todo o mundo. O banco atua de forma diversificada em seu portfólio de produtos e serviços. Principalmente, com serviços bancários e investimentos, serviços financeiros para consumidores e pequenos negócios; como bancos comerciais, transações financeiras e gerenciamento de ativos.

Nos Estados Unidos, os serviços financeiros costumam ser pulverizados, pois existem diversas opções de empresas que oferecem diversos tipos de produtos e serviços nesse segmento. Isso acontece por conta da facilidade e liberdade econômica que o país oferece, aqui no Brasil as companhias esbarram em burocracias elevadas, que impedem a criação e atuação de muitas dessas empresas.

JPMorgan Chase <sup>(a)</sup>						
Consumer Businesses			Wholesale Businesses			
Consumer & Community Banking			Corporate & Investment Bank		Commercial Banking	Asset & Wealth Management
<b>Banking &amp; Wealth Management</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumer Banking</li> <li>• J.P. Morgan Wealth Management</li> <li>• Business Banking</li> </ul>	<b>Home Lending</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Home Lending Production</li> <li>• Home Lending Servicing</li> <li>• Real Estate Portfolios</li> </ul>	<b>Card Services &amp; Auto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Card Services</li> <li>• Auto</li> </ul>	<b>Banking</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investment Banking</li> <li>• Payments</li> <li>• Lending</li> </ul>	<b>Markets &amp; Securities Services</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fixed Income Markets</li> <li>• Equity Markets</li> <li>• Securities Services</li> <li>• Credit Adjustments &amp; Other</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Middle Market Banking</li> <li>• Corporate Client Banking</li> <li>• Commercial Real Estate Banking</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Asset Management</li> <li>• Global Private Bank</li> </ul>

Divisão de negócios por segmento.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.

O banco possui um portfólio de atividades completo, o que cria uma maior sinergia entre as diferentes operações e facilita para o cliente a utilização de

variados serviços financeiros complementares dentro da própria instituição. Essa abordagem permite um ganho de escala significativo quando comparado aos concorrentes, que geralmente possuem atividades mais concentradas. Esse fator se destaca como um diferencial competitivo importante para o JPMorgan.

As divisões dos segmentos de negócios para os relatórios gerenciais do JPM são organizadas em quatro partes, como ilustrado na figura acima. A linha de negócios relacionada ao consumo é chamada de Consumer & Community Banking (“CCB”). Já os segmentos de negócios relacionados ao atacado são nomeados como Corporate & Investment Bank (“CIB”); Commercial Banking (“CB”) e, por fim, Asset & Wealth Management (“AWM”).

### **Descrição da Divisão de Negócios por Segmento**

❖ **Consumer & Community Banking** - o segmento CCB oferece serviços para os clientes através de agências bancárias, ATMs, canais digitais e telefone bancário. O CCB está organizado em Consumer & Business Banking, incluindo Consumer Banking, J.P. Morgan Wealth Management e Business Banking; Homeland, que inclui crédito à habitação (incluindo serviços de crédito à habitação e carteiras imobiliárias); e Card & Auto, que inclui cartões de crédito e serviços de empréstimos para compra de automóveis e arrendamentos.

Resumidamente, o segmento tem atuação como banco de varejo, depósitos, produtos de investimento, empréstimos, pagamentos e serviços aos consumidores, gestão de caixa e soluções de pagamento para pequenos negócios. O crédito à habitação inclui atividades de originação e serviços de hipotecas (*mortgage*), bem como carteiras compostas por hipotecas residenciais e empréstimos imobiliários.

❖ **Corporate & Investment Bank** - o segmento CIB está organizado em duas linhas, Banking e Markets & Securities Services. Oferecendo um amplo conjunto de produtos e serviços de banco de investimento, formação de mercado, corretagem e títulos de valores mobiliários para uma base global de clientes de corporações, investidores, instituições financeiras, comerciantes, entidades governamentais e municipais.

Além disso, o segmento fornece custódia, contabilidade e administração de fundos, junto a produtos de empréstimo de títulos para gestores ativos, companhias de seguros e fundos de investimentos.

❖ **Commercial Banking** - o segmento CB fornece serviços financeiros abrangentes. Incluindo empréstimos, pagamentos, investimentos, produtos bancários e de gestão de ativos em três principais linhas de clientes: Middle Market Banking, Corporate Client Banking e Commercial Real Estate Banking.

A linha Middle Market Banking abrange pequenas e médias empresas, governos locais e clientes sem fins lucrativos. A linha Corporate Client Banking abrange grandes corporações. Por fim, a Commercial Real Estate Banking abrange investidores e proprietários de *multifamily*, escritórios, varejo, propriedades industriais e habitacionais a preços acessíveis.

❖ **Asset & Wealth Management** - o segmento AWM possui mais de US\$5 trilhões em ativos sob gestão dos clientes, desta forma, a instituição é líder global em investimentos e gestão de patrimônio. O banco oferece soluções de gestão de investimentos em ações, renda fixa, investimentos alternativos e fundos de investimentos para investidores institucionais e de varejo, atendendo a uma ampla gama de necessidades de investimento dos clientes.

Dentro do segmento, a linha Global Private Bank fornece produtos e serviços de aposentadoria, corretagem, custódia, fundos e propriedades,

empréstimos, hipotecas, depósitos e gestão de investimentos para clientes de alta renda.

## Nova Divisão dos Segmentos de Negócios

A partir do segundo trimestre de 2024, a companhia reorganizou seus segmentos operacionais reportáveis, combinando os antigos segmentos Corporate & Investment Bank e Commercial Banking em um único segmento reportável, denominado Commercial & Investment Bank (“CIB”).

Como resultado dessa reorganização, a companhia passou a reportar três segmentos de negócio: Consumer & Community Banking, Commercial & Investment Bank e Asset & Wealth Management, com as demais atividades concentradas no segmento Corporate.

JPMorganChase					
Consumer Business Segment			Wholesale Business Segments		
Consumer & Community Banking			Commercial & Investment Bank		Asset & Wealth Management
Banking & Wealth Management	Home Lending	Card Services & Auto	Banking & Payments	Markets & Securities Services	<ul style="list-style-type: none"> <li>Asset Management</li> <li>Global Private Bank</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Consumer Banking</li> <li>Business Banking</li> <li>J.P. Morgan Wealth Management</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Home Lending Production</li> <li>Home Lending Servicing</li> <li>Real Estate Portfolios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Card Services</li> <li>Auto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investment Banking</li> <li>Payments</li> <li>Lending</li> <li>Other</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fixed Income Markets</li> <li>Equity Markets</li> <li>Securities Services</li> <li>Credit Adjustments &amp; Other</li> </ul>	

*Nova divisão de negócios por segmento.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.*

Os segmentos de negócio são definidos com base nos produtos e serviços oferecidos, ou no tipo de cliente atendido, refletindo a forma como as informações financeiras são avaliadas pelo Comitê Operacional da companhia, cujos membros atuam coletivamente como principal tomador de decisões operacionais da empresa.

## História da Empresa

Em 1871, J. Pierpont Morgan iniciou uma parceria com o banqueiro da Filadélfia Anthony Drexel para formar a Drexel, Morgan & Co., uma casa bancária comercial privada na cidade de Nova York. Morgan construiu sua reputação como líder em investimentos em ferrovias, a maior e mais dinâmica indústria americana após a Guerra Civil até então.

A empresa seria rebatizada para JP Morgan & Co. em 1895 com Morgan como chefe de todas as quatro sociedades afiliadas em Nova York, Filadélfia, Londres e Paris.

Em 1877, o Chase National Bank foi fundado por John Thompson, um notável banqueiro de Nova York. Thompson nomeou o novo banco em homenagem a seu amigo Salmon P. Chase, secretário do Tesouro de Abraham Lincoln e arquiteto do Sistema Bancário Nacional dos EUA.

No início da década de 1880, Morgan financiou a conclusão da Northern Pacific Railroad subscrevendo a venda de US\$40 milhões em títulos, na época foi a maior transação em títulos ferroviários já feita nos Estados Unidos. Até o final do século, Morgan exerceu um enorme poder na indústria ferroviária americana.

Em 1882, o edifício Drexel, Morgan & Co., na 23ª em Wall Street, foi o primeiro edifício de escritórios na cidade de Nova York a receber energia da recém-construída estação de geração elétrica da Edison Electric Illuminating Company. Thomas Edison acendeu pessoalmente as luzes do prédio.

Em 1892, a Drexel, Morgan & Co financiou a consolidação da General Electric. Nos anos que se seguiram ao pânico de 1893, Morgan reforçou as reservas de ouro do Tesouro dos EUA.

Em 1901, nasceu a United States Steel, a primeira corporação bilionária do mundo, que é fruto da combinação de 15 empresas organizadas por Morgan. A nova corporação pertencia ao magnata do aço Andrew Carnegie.

Em 1904, Morgan financiou a construção do canal do Panamá. Essa foi a maior atividade imobiliária da história até então.

Em março de 1913, J. Pierpont Morgan morreu enquanto viajava a Roma. Seu filho, J. P. (Jack) Morgan Jr. tornou-se sócio sênior do JP Morgan & Co.

O Guaranty Trust Company criou o ADR em 1927, simplificando o investimento em títulos não norte-americanos e abrindo o acesso ao capital americano.

Próximo ao ano de 1955, O Chase National Bank se fundiu ao The Bank of The Manhattan Company para formar o Chase Manhattan Bank. A nova instituição combinava a força do Chase National em bancos internacionais, corporativos e correspondentes com a rede de agências e a experiência em bancos de varejo do The Bank of The Manhattan Company. Nos anos seguintes, o Chase lançou o primeiro cartão de crédito em Nova York.

Em 1959, o JP Morgan & Co. se fundiu com a Guaranty Trust Company, formando a Morgan Guaranty Trust Company de Nova York.

Em 1969, o Chemical Bank instalou a 1ª máquina ATM do país. No mesmo ano, Morgan Guaranty, Chase Manhattan, Manufacturers Hanover, Chemical e First National Bank of Chicago organizaram-se para formar entidades corporativas que possuíam o capital social de seus principais bancos.

Em 1980, os clientes do banco começaram a ver seus saldos bancários na tela da televisão, pagar contas e transferir dinheiro entre contas. O serviço funcionava através de linhas telefônicas.

Em 1995, foi lançado o Online Banking que permitia aos clientes consolidarem todas as suas contas e acessá-las a partir de seus próprios computadores.

Na década de 2000, o J.P. Morgan fundiu-se com o Chase Manhattan, tornando-se um dos maiores bancos dos Estados Unidos. Alguns anos depois, o banco se fundiu com o Bank One Corporation. Em 2008, em meio ao colapso imobiliário, o banco de investimentos Bear Stearns foi comprado.

Em 2018, o JPMorgan Chase anunciou planos para substituir o prédio da sede em 270 Park Avenue por um novo arranha-céu.

Em 2020, em resposta à pandemia da COVID-19, o banco adotou medidas robustas para garantir a continuidade dos serviços aos seus clientes e a segurança de seus funcionários. Isso incluiu a ampliação do uso de tecnologias digitais para facilitar o acesso remoto aos serviços bancários.

Em 2022, o JPMorgan Chase lançou o serviço de banco digital internacional, expandindo sua presença global e oferecendo uma gama completa de serviços financeiros aos clientes fora dos Estados Unidos.

Em 2023, o JPMorgan Chase adquiriu o First Republic Bank do FDIC. A compra da instituição ajudou a estabilizar e fortalecer o sistema financeiro dos EUA, beneficiando meio milhão de clientes do First Republic.

## **Riscos do Negócio**

Os investidores devem considerar cuidadosamente os fatores de riscos envolvidos na operação do JPM, além disso, devem estar cientes de que não é possível prever ou identificar todos esses fatores. Caso os riscos conhecidos ou desconhecidos se materializem, os resultados das operações ou as condições financeiras do banco podem ser afetados de forma relevante. Dentro dos cenários possíveis, trouxemos os principais riscos

envolvidos nas atividades do banco que podem ser relacionados, principalmente, a riscos e pressões regulatórias, condições econômicas e políticas adversas, riscos de crédito e alta competição do setor bancário.

Primeiro temos os riscos regulatórios, que incluem o grande impacto das leis aplicáveis ao setor financeiro, que é altamente regulamentado. Como o banco atua de forma global, a regulamentação de serviços financeiros em diferentes jurisdições pode prejudicar os seus negócios. Também é preciso pontuar os riscos associados ao cumprimento de leis antilavagem de dinheiro, sanções econômicas e leis anticorrupção.

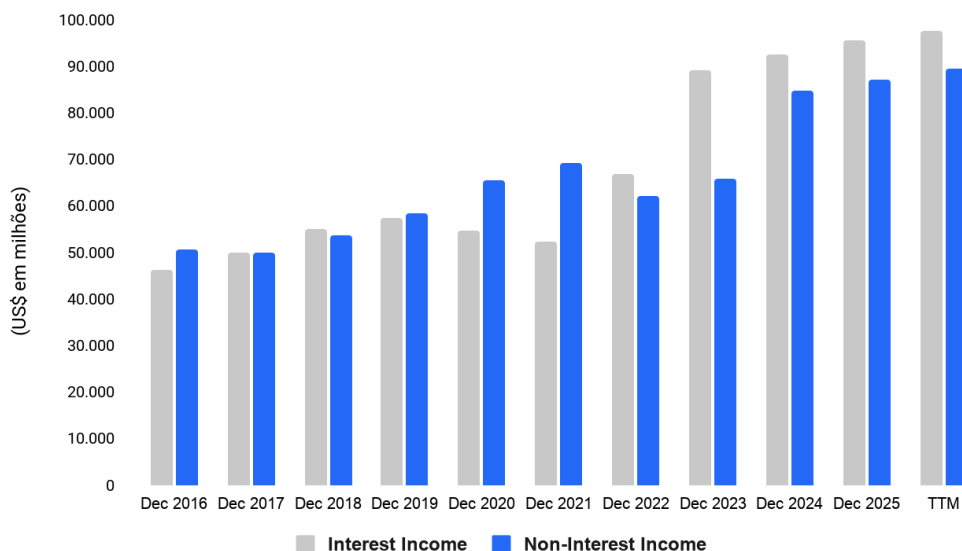
Existem os riscos de mercado, que incluem os efeitos que eventos e condições econômicas, de mercado, políticas governamentais, mudanças nas taxas de juros, *spreads* de crédito e flutuações podem ter sobre os negócios do JPMorgan Chase. Junto a isso, temos o risco de crédito, que pode ter efeitos negativos no banco caso haja alguma mudança nas condições financeiras dos seus clientes, dessa forma, havendo potenciais perdas devido à queda no valor das garantias em condições de estresse do mercado ou de concentração de crédito.

O investimento em tecnologias, inteligência artificial e em *cybersecurity* de forma constante dentro do segmento financeiro é de extrema importância para que o banco se mantenha seguro frente aos desafios enfrentados. Por fim, temos os riscos estratégicos, que podem ocorrer caso a administração não desenvolva diretrizes e práticas eficazes, principalmente diante da crescente concorrência que o banco precisa superar.

## Resultados Anteriores

Ao analisarmos as instituições financeiras, é importante entendermos que a forma como elas geram receitas é diferente de outras empresas comuns. Normalmente, os bancos reportam suas receitas de duas maneiras: receitas

financeiras (*interest income*) e receitas não financeiras (*non-interest income*).



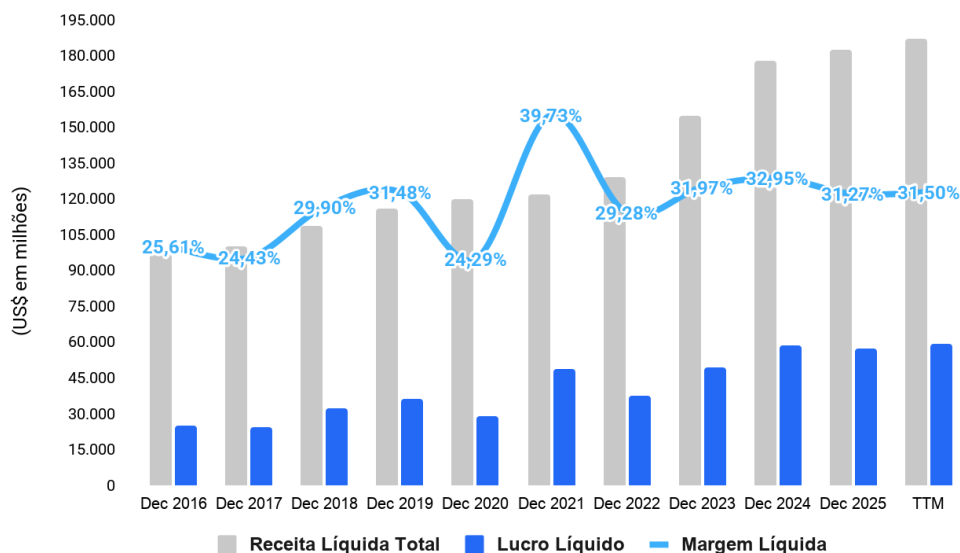
*Receitas financeiras e não financeiras.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.*

As receitas financeiras são os valores recebidos de empréstimos, conhecidos como receitas de intermediação financeira. Além disso, como os bancos captam recursos, eles precisam pagar juros aos donos desses recursos, o que chamamos de despesas com intermediação financeira. É fundamental que os bancos também provisionem a possível inadimplência daqueles clientes que podem não pagar os empréstimos tomados.

As receitas não financeiras, por sua vez, são geradas pelos bancos através da prestação de diversos serviços. Isso inclui tarifas bancárias, gestão de recursos, seguros, consultoria financeira, serviços de câmbio, e outros serviços correlatos. Essas atividades permitem aos bancos diversificar suas fontes de receita além das operações tradicionais de empréstimos e captações.

Desde 2016, como mostra o gráfico, o JPMorgan Chase tem conseguido crescer suas receitas a uma taxa composta de aproximadamente 6,57% ao ano. No entanto, seus lucros cresceram de maneira ainda mais acentuada,

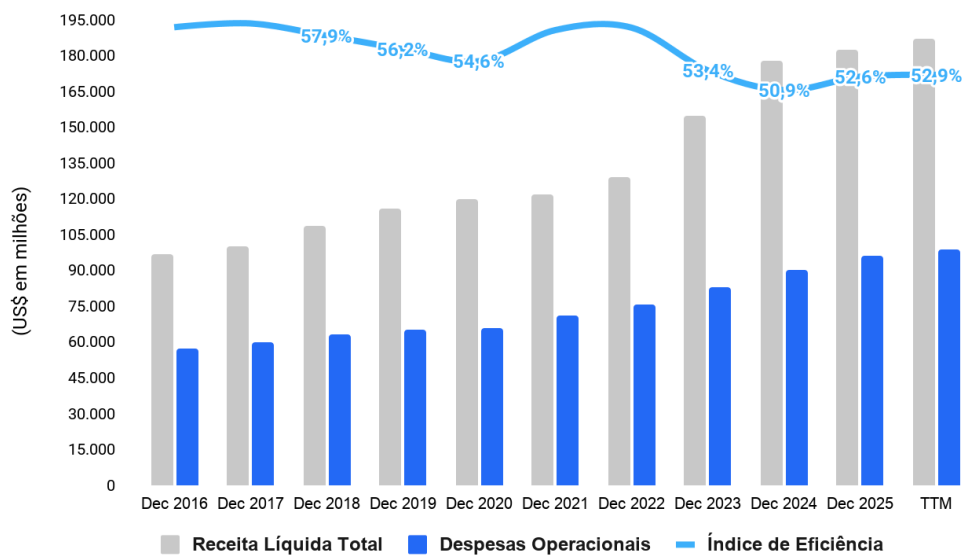
cerca de 8,72% ao ano, devido ao ganho de eficiência operacional que o banco alcançou durante esse período.



Receita líquida, lucro líquido e margem líquida.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.

No gráfico a seguir, é possível visualizar o índice de eficiência, que é uma métrica financeira que mede a proporção das despesas operacionais em relação às receitas totais. Os custos indiretos, também conhecidos como custos gerais ou *overhead*, englobam todos os custos que não podem ser diretamente atribuídos a um produto específico ou a uma atividade específica. Estes custos incluem despesas como aluguel, salários de funcionários administrativos, contas de utilidades, seguros e outros custos operacionais gerais.

Ao longo da última década, o banco tem reduzido gradualmente seu índice de eficiência. Um índice de eficiência mais baixo indica que o banco está gastando menos para gerar cada unidade de receita, refletindo uma maior eficiência operacional. Mesmo durante a pandemia da COVID-19, o JPMorgan Chase se manteve estável, graças à capilaridade dos seus serviços a nível global e à grande diversificação de seus produtos financeiros, como já mencionado.

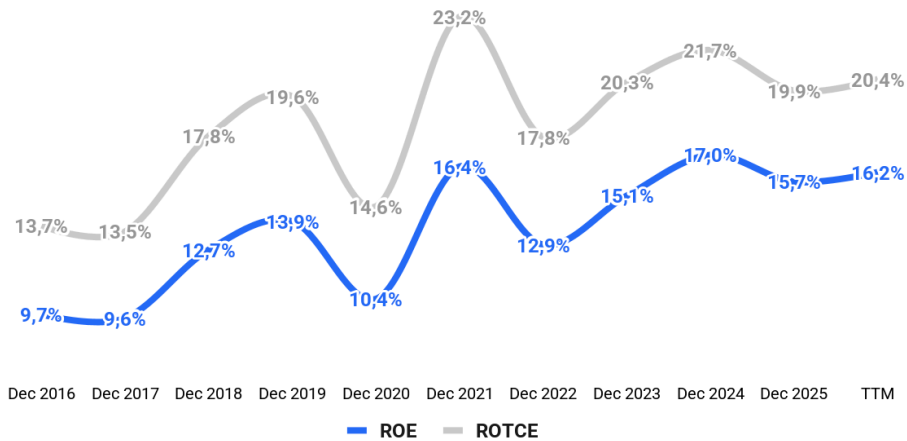


Receita líquida, despesas operacionais e índice de eficiência.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.

Agora vamos falar a respeito da rentabilidade do banco em relação ao seu patrimônio líquido, o ROE. Como mostra a linha em cinza do gráfico a seguir, O JPM tem entregado uma alta gradativa nesse indicador desde 2016, chegando a um ROE de 15,7% em 2025.

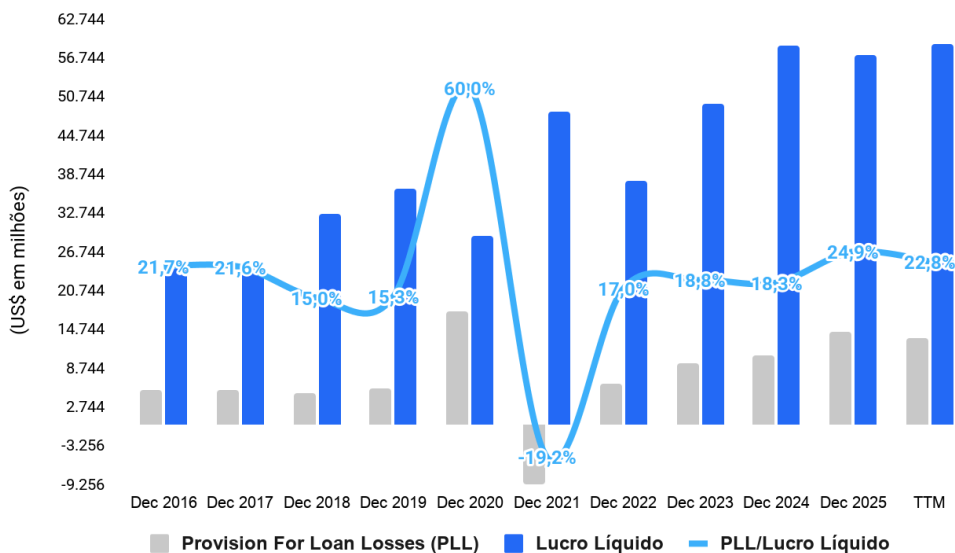
Outra métrica amplamente utilizada pelos bancos é o ROTCE (*Return on Average Tangible Common Shareholders Equity*), que mede o retorno sobre o patrimônio líquido tangível da instituição, excluindo a parte intangível do patrimônio. Como podemos ver na linha azul do gráfico, o banco tem conseguido aumentar consistentemente seu ROTCE, em linha com o crescimento em seu ROE.

Por conta das taxas de juros nos Estados Unidos serem normalmente menores do que as que praticamos aqui no país, os bancos americanos possuem receitas financeiras relativamente menos expressivas. Entretanto, eles podem compensar esse tipo de defasagem com provisões para devedores duvidosos abaixo das praticadas no Brasil, já que a carteira de crédito lá costuma ser de maior qualidade.

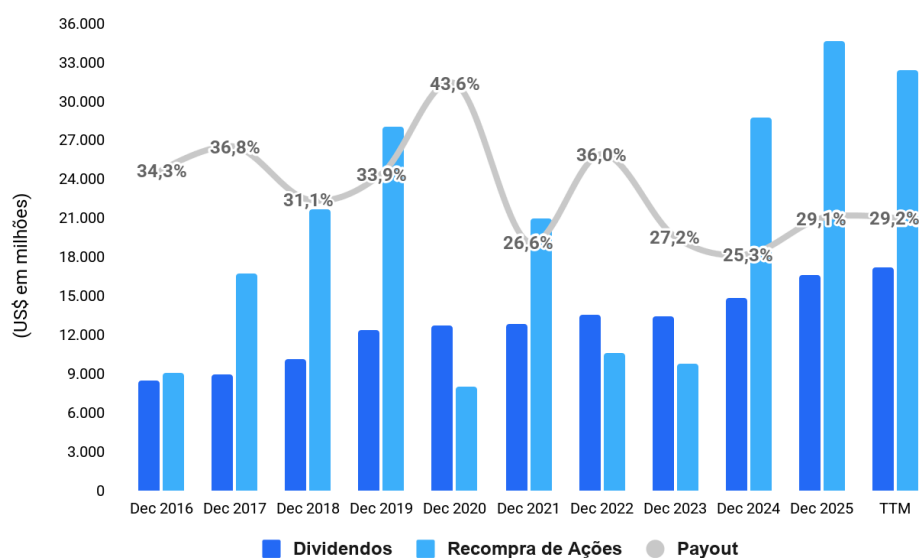


ROE e ROTCE.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.

Podemos notar a provisão histórica do JPMorgan Chase no gráfico a seguir. Por conta da pandemia, foi provisionado um número elevado de devedores duvidosos em 2020, que foi posteriormente compensado em 2021. Quando comparado com bancos brasileiros, o JPM possui uma provisão histórica menos representativa, principalmente por conta da qualidade da sua carteira de crédito, além de uma segurança jurídica mais elevada nos EUA, seu principal mercado de atuação.



Provisão para devedores duvidosos e lucro líquido.  
Fonte: IR JPMorgan Chase.



*Distribuição de dividendos, recompra de ações e payout..*

*Fonte: IR JPMorgan Chase.*

O banco deixa claro que o crescimento de dividendos junto com o reinvestimento nos próprios negócios – de forma orgânica e inorgânica – são prioridade para a instituição em termos de melhor uso do capital. Apesar de efetuar recompras de ações de forma constante, o banco sinaliza que essa prática não é prioridade - como costuma ser em empresas americanas - e será mais baixa no próximo ano, com o intuito de priorizar o capital para reinvestimentos.

Somente em 2025, o banco distribuiu cerca de US\$16,6 bilhões em proventos aos seus acionistas e recomprou US\$34,5 bilhões em ações, conforme mostra o gráfico de retorno ao acionista. Nos últimos cinco anos, a média de *payout* – ou seja, a parcela dos lucros distribuída aos acionistas – foi de pouco mais de 28,8%.

## Opinião do Analista

O JPMorgan Chase se mostrou um banco extremamente resiliente e diversificado em termos de serviços e produtos financeiros historicamente. Depois das grandes fusões, a instituição conseguiu abranger de forma mais completa esses serviços, conseguindo trazer maior comodidade aos seus

clientes, que podem utilizar produtos complementares dentro da mesma instituição.

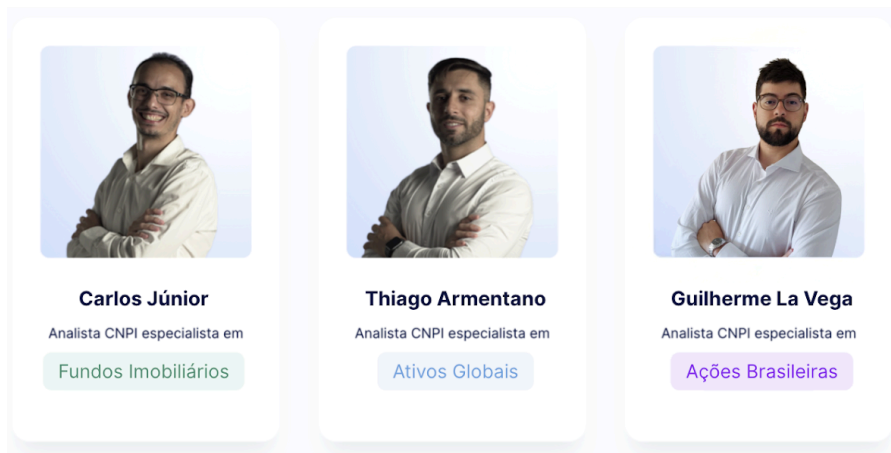
Nos Estados Unidos, temos uma quantidade maior de empresas financeiras e os serviços acabam mais pulverizados com as instituições sendo especialistas em atividades específicas. O JPM conseguiu unir essas atividades fazendo fusões estratégicas, o que lhe trouxe diferenciais competitivos em termos de ganhos de escala.

Em momentos extremos de dificuldades, como vimos durante a pandemia da COVID-19, as instituições financeiras de maior porte e solidez, como o JPMorgan Chase, geralmente sofrem menos. Isso se deve principalmente à sua diversificação e escala de serviços e produtos. Em contrapartida, instituições menores frequentemente têm suas margens pressionadas e, devido à falta de escala, são mais impactadas.

A carteira de crédito do banco demonstrou uma diversificação significativa, com taxas de *rating* estáveis e uma qualidade superior em comparação aos bancos brasileiros. No entanto, devido aos juros americanos serem relativamente mais baixos, as receitas financeiras das instituições nos Estados Unidos tendem a ser menores. Isso resulta em um índice de eficiência levemente inferior, mas sem afetar expressivamente a rentabilidade. As comparações com os bancos brasileiros são inevitáveis, já que possuímos instituições sólidas e rentáveis aqui no Brasil.

Como discutido anteriormente, a companhia apresenta características atrativas para investidores que buscam empresas do setor financeiro, com operações previsíveis e uma política de pagamento de dividendos a longo prazo. Para investidores que compreendem os riscos envolvidos e procuram uma empresa com esse perfil para diversificar sua carteira, recomendamos a compra do JPMorgan Chase (JPM).

## Equipe



## Acompanhamento

relatório atualizado em 24.05.2026

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

## Disclaimer

*Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Thiago Affonso Armentano - CNPI EM-8454, com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.*

